

PRODUÇÃO INDUSTRIAL – Fevereiro/2015

A produção industrial capixaba avançou +25,6% em fevereiro de 2015 e acumulou no primeiro bimestre crescimento de +21,7%, ambas as comparações contra iguais períodos de 2014. Na série com ajuste sazonal, a produção industrial capixaba recuou -0,4% no confronto entre fevereiro e janeiro de 2015.

Os resultados da Pesquisa Industrial Mensal – Produção Física (PIM-PF)¹ elaborada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) para fevereiro de 2015 apontam para um crescimento da indústria capixaba superior a dois dígitos nas comparações envolvendo a série sem ajuste sazonal. Em doze meses, o bom desempenho da indústria capixaba, no que diz respeito ao volume de produção, se deve sobretudo a *Indústria Extrativa*, enquanto que no primeiro bimestre de 2015 destacaram-se, além desta última, as indústrias de *Metalurgia* e *Fabricação de celulose, papel e produtos de papel*.

Em fevereiro de 2015, no confronto contra igual mês do ano anterior, a indústria capixaba apresentou expansão de +25,6%, resultado superior ao registrado nas demais regiões consideradas na pesquisa. O desempenho positivo do setor estadual se deve, sobretudo, aos avanços na produção de minérios de ferro pelotizados ou sintetizados e de óleos brutos de petróleo pela *Indústria Extrativa* (+39,3%); de bobinas a quente de aços ao carbono, lingotes, blocos, tarugos ou placas de aços ao carbono e tubos flexíveis e tubos trefilados de ferro e aço pelo setor de *Metalurgia* (+53,1%); e de pastas químicas de celulose pelo setor de *Fabricação de celulose, papel e produtos de papel* (+21,3%). Por outro lado, as atividades de *Fabricação de produtos alimentícios* (-20,2%) e *Fabricação de produtos de minerais não metálicos* (-13,1%) apresentaram queda, influenciadas pela menor fabricação de bombons e

chocolates em barras contendo cacau e de granito talhado, serrado ou trabalhado de outro modo e cimentos “Portland”, respectivamente. Com estes resultados, a indústria capixaba fechou o primeiro bimestre de 2015 com expansão de +21,7% (Tabela 2, Gráfico 2 e Gráfico 3).

No acumulado dos últimos doze meses, a indústria do Espírito Santo aumentou a sua produção em +10,0%, intensificando o ritmo de crescimento frente a janeiro último (+7,3%), a maior taxa de crescimento entre as regiões consideradas na pesquisa. Mais uma vez os setores de *Fabricação de celulose, papel e produtos de papel* (+1,7%), *Metalurgia* (+7,3%) e *Indústria Extrativa* (+19,9%) foram os responsáveis pelo desempenho do indicador, uma vez que, os setores de *Fabricação de produtos alimentícios* (-14,5%) e *Fabricação de produtos de minerais não metálicos* (-1,7%) tiveram queda na produção (Tabela 1, Tabela 2, Gráfico 3 e Gráfico 4).

Na comparação com janeiro de 2015, a produção industrial capixaba recuou -0,4%, na série livre dos efeitos sazonais, após registrar crescimento de +4,6% no período anterior. Ainda na série com ajuste sazonal, o índice de média móvel trimestral do Espírito Santo avançou na passagem dos trimestres encerrados em janeiro e fevereiro de 2015, enquanto o índice brasileiro registrou recuo (Tabela 1, Gráfico 1, Gráfico 5).

¹ IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Indicadores IBGE. Pesquisa Industrial Mensal – Produção Física, Fevereiro de 2015.

Tabela 1 – Indicadores Regionais da Indústria
Fevereiro de 2015

Local	Taxa de Variação (%)			
	Com Ajuste Sazonal	Sem Ajuste Sazonal		
		fevereiro 15 / janeiro 15	fevereiro 15 / fevereiro 14	Acumulado janeiro-fevereiro 15 (1)
Brasil	-0,9	-9,1	-7,1	-4,5
Nordeste	-0,7	-11,1	-8,3	-1,6
Amazonas	2,2	-18,9	-15,5	-8,6
Pará	3,4	9,4	8,2	9,0
Ceará	1,1	-9,5	-7,7	-4,2
Pernambuco	-2,3	2,3	2,8	-0,3
Bahia	-6,4	-23,2	-17,5	-4,9
Minas Gerais	-1,9	-10,6	-7,1	-4,6
Espírito Santo	-0,4	25,6	21,7	10,0
Rio de Janeiro	-7,1	-11,8	-7,0	-3,8
São Paulo	0,3	-8,5	-7,0	-6,9
Paraná	2,4	-15,0	-13,2	-8,3
Santa Catarina	0,2	-9,5	-8,2	-3,6
Rio Grande do Sul	1,6	-13,7	-12,2	-6,7
Goiás	3,2	-4,4	-4,4	1,1
Mato Grosso	-	-1,5	1,8	2,6

Fonte: Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física - PIM-PF/IBGE

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

(1) Base: igual período anterior

Tabela 2 – Variação (%) no Volume de Vendas do Comércio Varejista Ampliado - Brasil e Espírito Santo
Fevereiro de 2015

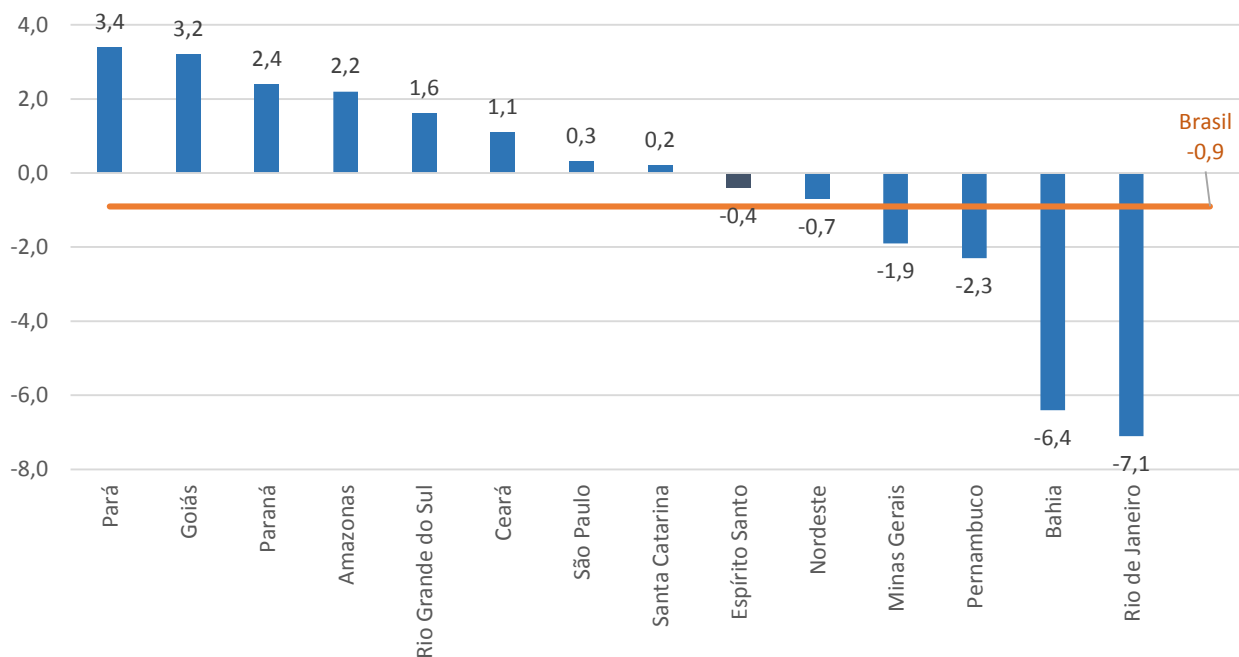
Atividades	Sem Ajuste Sazonal		
	fevereiro 15 / fevereiro 14	Acumulado Janeiro - fevereiro 15 (1)	Acumulado 12 meses (1)
	Brasil		
Indústria Geral	-9,1	-7,1	-4,5
Indústria Extrativa	11,9	10,9	7,2
Indústria de Transformação	-11,6	-9,3	-5,9
Espírito Santo			
Indústria Geral	25,6	21,7	10,0
Indústria Extrativa	39,3	35,0	19,9
Indústria de Transformação	9,4	5,7	-1,5
Fabricação de produtos alimentícios	-20,2	-23,4	-14,5
Fabricação de celulose, papel e produtos de papel	21,3	8,1	1,7
Fabricação de produtos de minerais não metálicos	-13,1	-10,9	-1,7
Metalurgia	53,1	47,0	7,3

Fonte: Pesquisa Mensal de Comércio - PMC/IBGE

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

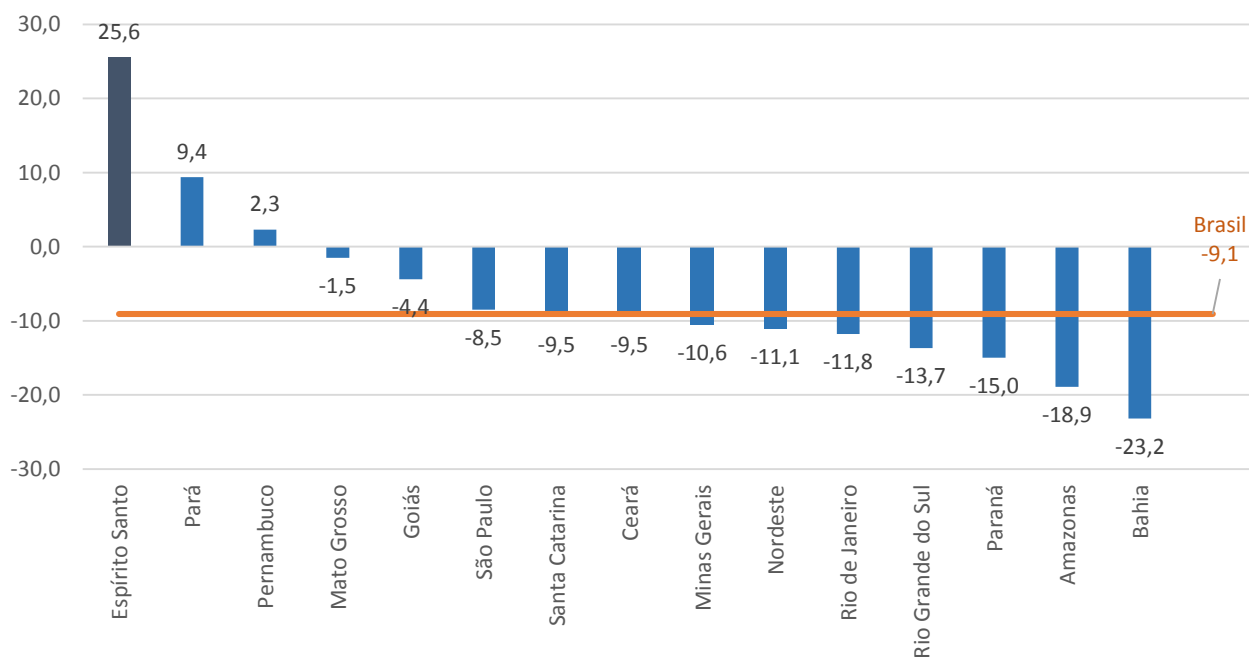
(1) Base: igual período anterior.

Gráfico 1 – Produção Industrial – Brasil e Unidades da Federação
 Variação (%) Fevereiro 15/Janeiro 15 – com ajuste sazonal



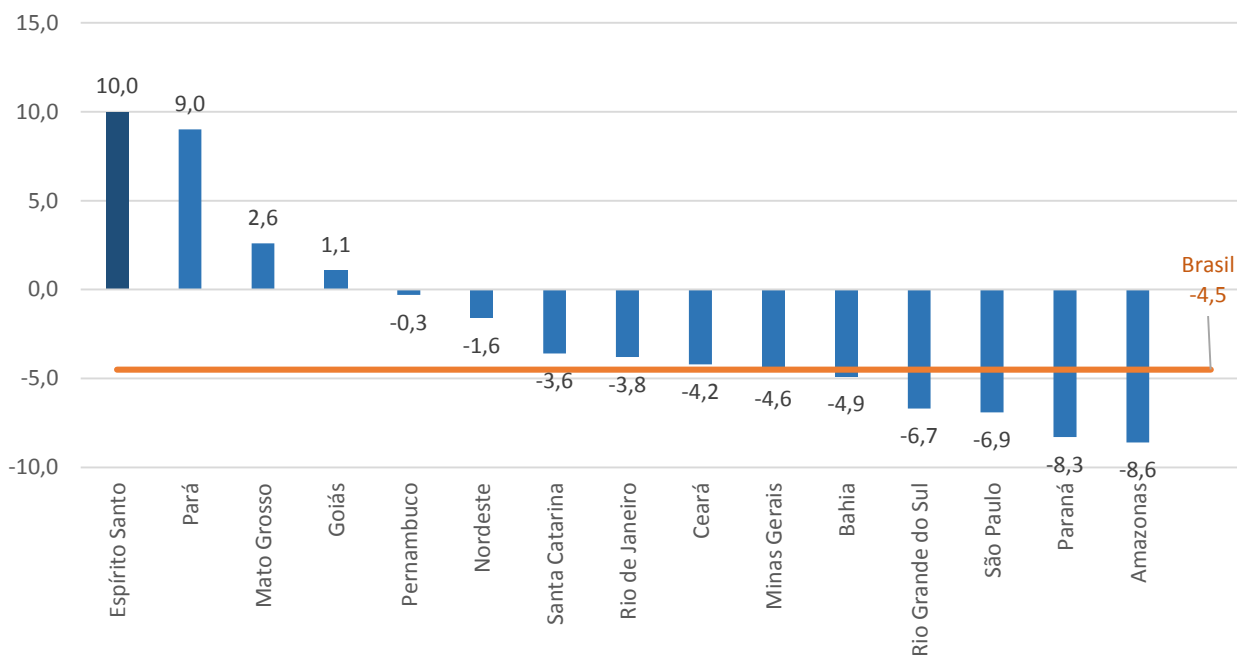
Fonte: Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física – PIM-PF/IBGE
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

Gráfico 2 – Produção Industrial – Brasil e Unidades da Federação
 Variação (%) Fevereiro 15/Fevereiro 14



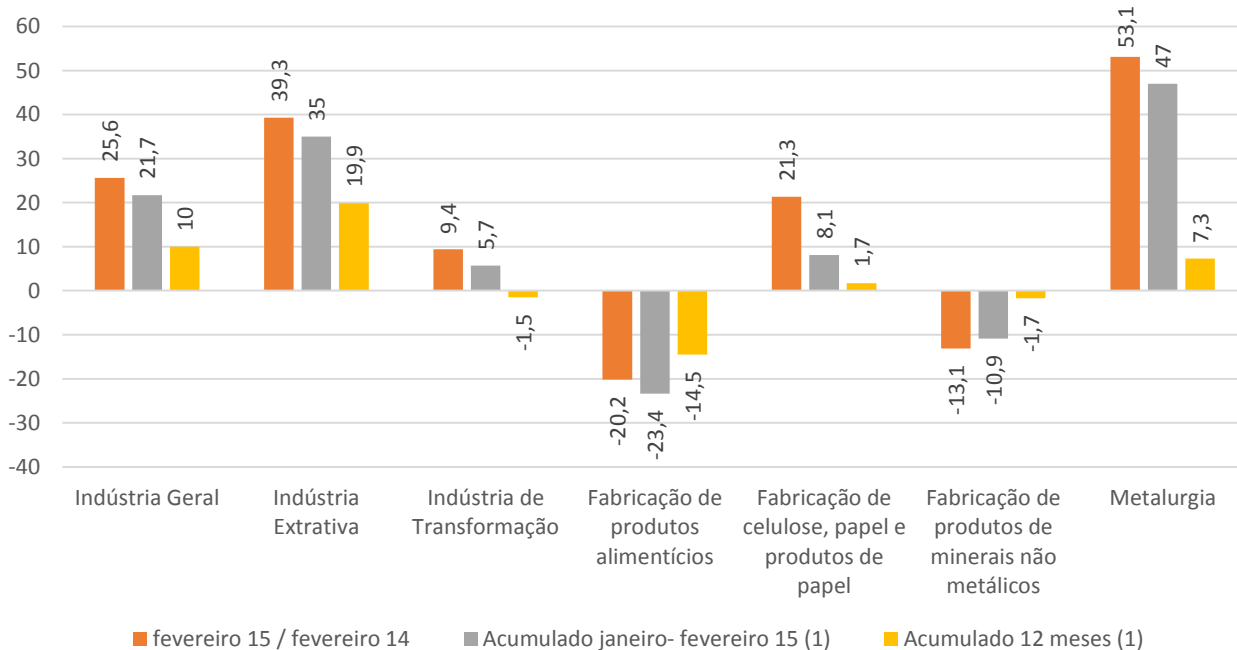
Fonte: Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física – PIM-PF/IBGE
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

Gráfico 3 – Produção Industrial – Brasil e Unidades da Federação
Variação (%) Acumulado 12 meses (1)



Fonte: Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física - PIM-PF/IBGE
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN
(1) Base: igual período anterior

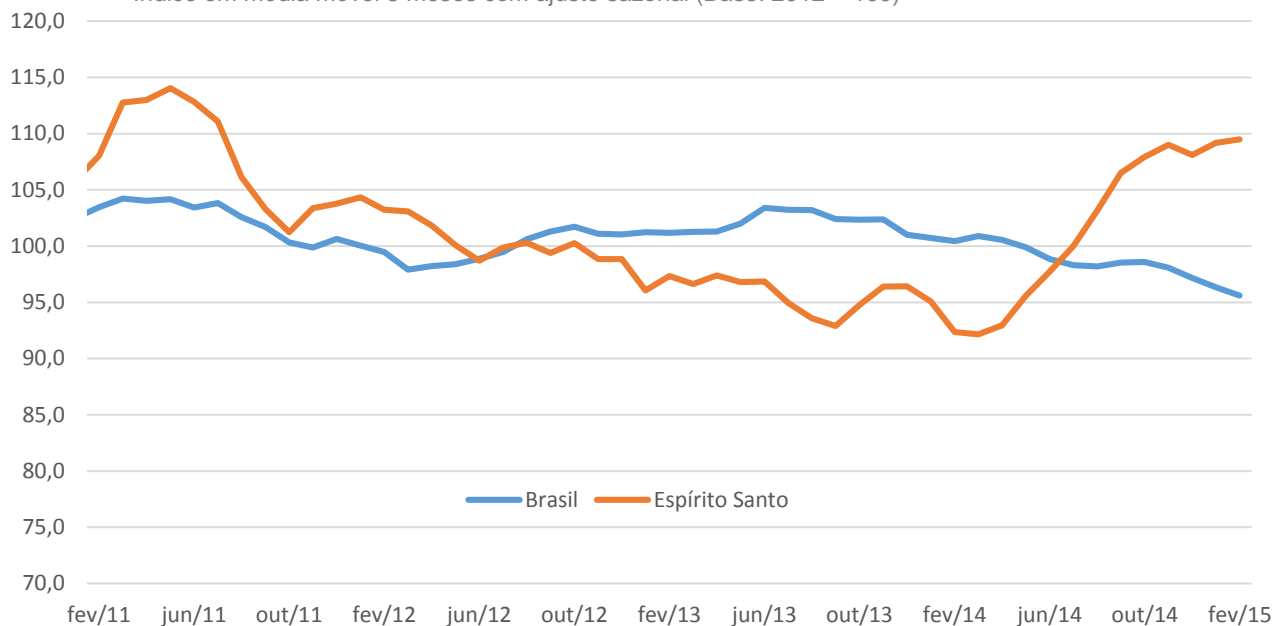
Gráfico 4 – Produção Industrial por Atividades - Espírito Santo
Variações (%)



Fonte: Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física - PIM-PF/IBGE
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN
(1) Base: igual período anterior

Gráfico 5 – Produção Industrial – Brasil e Espírito Santo

Índice em média móvel 3 meses com ajuste sazonal (Base: 2012 = 100)



Fonte: Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física - PIM-PF/IBGE

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

Coordenação Geral

Andrezza Rosalém Vieira
Diretora Presidente

Pablo Jabor
Diretor de Estudos e Pesquisas

Coordenação

Victor Nunes Toscano
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE

Elaboração

Gustavo Ribeiro
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE

Revisão

Edna Morais Tresinari
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE